

# EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS FOLIARES NA PRODUÇÃO E MATURAÇÃO, DE FRUTOS DE CAFEIEIRO NA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA-MG

J.R. Aldair <sup>1</sup>; P.C.Volmar <sup>2</sup>; B.R. Luisa <sup>3</sup>; R.D. Diego<sup>4,1</sup> e <sup>2</sup> Engenheiros Agrônomos Fazenda Platô Azul;<sup>3</sup> Estudante de Graduação. Bolsista IC – CNPq, Universidade Federal de Viçosa – luisa.rodriques@ufv.br<sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo M.Sc

Vários trabalhos de pesquisa estudaram o efeito de mistura de fungicidas, Triazóis e Estrobilurinas, sobre cafeeiros em produção, avaliando o efeito destes em doenças e produtividades.

No presente trabalho objetivou-se analisar diversas combinações de tratamentos de fungicidas via folha, avaliando tratamentos utilizados na propriedade teste de forma experimental, demonstrando a utilização destes em lavouras comerciais da região do Cerrado Mineiro.

O experimento foi conduzido na Fazenda Platô Azul em Tiros, região do Alto Paranaíba de Minas Gerais, no biênio 2010/2011 em lavoura de *Coffea arabica* L. variedade Catuaí 62, espaçamento 4,00 x 0,5 m. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com 6 tratamentos, 4 repetições e 10 plantas por parcela, sendo as 4 centrais consideradas como área útil.

Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, pelo Teste de Tuckey, a 5% de significância, pelo teste F. A análise estatística foi realizada através do programa “SISVAR” – Sistema de Análise de Variância, versão 4.0, desenvolvido por Ferreira (2000). As aplicações foram realizadas através de atomizador costal com vazão de 400 l/ha. Os tratos culturais, fitossanitários e nutricionais seguiram de acordo com recomendações adaptadas do MAPA - Procafé. Os tratamentos, concentrações de princípios ativos, doses e épocas de aplicações estão apresentadas na Tabela 1.

As avaliações foram realizadas 208 dias após a última aplicação. Foram avaliados a porcentagem de frutos verdes, cerejas e secos em 1 litro de café da roça e volume e peso de frutos colhidos da área útil.

## Resultados e conclusões

Os resultados das avaliações de maturação e produção estão apresentados nas Tabelas 2 e 3.

Verificou-se que os tratamentos não se diferenciaram quanto aos frutos verdes e quanto ao volume em litros colhidos. O tratamento com Azoxystrobin + Ciproconazol apresentou a maior porcentagem de frutos cereja e os tratamentos com Cresoxim-Metílico + Epoxiconazol e testemunha o menor percentual destes, diferenciando-se estatisticamente dos demais tratamentos. Os tratamentos com Azoxystrobin + Ciproconazol, Piraclostrobina + Epoxiconazol e (Azoxystrobin + Ciproconazol) + Epoxiconazol apresentaram as menores porcentagens de frutos secos e o tratamento com Cresoxim-Metílico + Epoxiconazol, a maior porcentagem destes frutos. Quanto à produção, o tratamento com (Azoxystrobin + Ciproconazol) + Epoxiconazol demonstrou o maior peso de frutos, e a testemunha o menor, diferenciando-se dos demais tratamentos.

Com os resultados do presente trabalho e nas condições deste experimento podemos concluir que a utilização de fungicidas influencia na maturação e no peso dos frutos, ocasionando em melhoria da qualidade e remuneração da produção final.

**Tabela 1.** Discriminação dos tratamentos e épocas de aplicação. Fazenda Platô Azul. Tiros-MG, 2011.

| Tratamentos                                    | Concentração de ingrediente ativo (g/l) | Dose de produto comercial (l/ha) | Datas de aplicação |            |
|--|---|----------------------------------|--------------------|------------|
| 1 (Azoxystrobin + Ciproconazol) + Epoxiconazol | (200 + 80) + 125                        | (0,25) + 0,5                     | 03/12/2010         | 05/02/2011 |
| 2 Trifloxystrobin + Ciproconazol               | 375 + 160                               | 0,4                              | 03/12/2010         | 05/02/2011 |
| 3 Piraclostrobina + Epoxiconazol               | 133 + 50                                | 1,5                              | 03/12/2010         | 05/02/2011 |
| 4 Azoxystrobin + Ciproconazol                  | 200 + 80                                | 0,5                              | 03/12/2010         | 05/02/2011 |
| 5 Cresoxim-Metílico + Epoxiconazol             | 125 + 125                               | 0,6                              | 03/12/2010         | -          |
| 6 Testemunha                                   | -                                       | -                                | -                  | -          |

**Tabela 2.** Resultados médios de porcentagem de frutos verdes, cerejas e secos de cafeeiros em produção. Fazenda Platô Azul. Tiros-MG, 2011.

| Tratamento | Maturação <sup>1</sup> |               |          |
|------------|------------------------|---------------|----------|
|            | Verde                  | Cereja        | Seco     |
|            |                        | ----- % ----- |          |
| 1          | 25,11 a                | 46,76 ab      | 29,63 a  |
| 2          | 27,48 a                | 38,02 ab      | 34,50 ab |
| 3          | 26,25 a                | 51,60 ab      | 22,66 a  |
| 4          | 19,21 a                | 59,03 a       | 21,76 a  |
| 5          | 17,11 a                | 30,28 b       | 53,86 b  |
| 6          | 27,30 a                | 30,26 b       | 42,45 ab |
| CV (%)     | 30,86                  | 24,83         | 29,54    |

<sup>1</sup>Médias seguidas por letras distintas na coluna, para cada estágio de maturação avaliado, diferem pelo teste de Tukey a 0,05 de significância.

**Tabela 3.** Resultados médios de volume e peso de café da roça em cafeeiros em produção. Fazenda Platô Azul. Tiros-MG, 2011.

| Tratamento | Produção <sup>1</sup> |                |
|------------|-----------------------|----------------|
|            | Volume                | Peso           |
|            | ----- l -----         | ----- kg ----- |
| 1          | 58,25 a               | 34,75 a        |
| 2          | 47,50 a               | 29,38 ab       |
| 3          | 39,25 a               | 23,13 ab       |
| 4          | 49,50 a               | 26,13 ab       |
| 5          | 49,00 a               | 28,50 ab       |
| 6          | 40,00 a               | 22,50 b        |
| CV (%)     | 17,63                 | 19,22          |

<sup>1</sup>Médias seguidas por letras distintas na coluna, para cada variável de produção avaliada, diferem pelo teste de Tukey a 0,05 de significância.